



**CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE**  
**Gabinete da Vereadora Cida Pedrosa**

Requeremos à Mesa Diretora, ouvido o Plenário e cumpridas as formalidades regimentais, que seja encaminhada uma **Indicação** ao Prefeito da Cidade do Recife, **Sr. João Henrique de Andrade Lima Campos**, e à Secretária de Cultura do Recife, **Sra. Tayza Contagem**, para que seja providenciada a **inclusão de estátua do poeta Miró da Muribeca no Circuito da Poesia do Recife**.

Sala das Sessões da Câmara Municipal do Recife, 31 de julho de 2022.

---

**CIDA PEDROSA**  
**VEREADORA DO RECIFE – PCdoB**

**JUSTIFICATIVA**

Este Requerimento visa a Indicação ao Prefeito da Cidade do Recife, **Sr. João Henrique de Andrade Lima Campos**, e à Secretária de Cultura do Recife, **Sra. Tayza Contagem**, para que seja providenciada a **inclusão de estátua do poeta Miró da Muribeca no Circuito da Poesia do Recife**.





## **CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE** **Gabinete da Vereadora Cida Pedrosa**

Considerado um dos poetas brasileiros mais importantes da atualidade, João Flávio Cordeiro da Silva, mais conhecido como Miró da Muribeca, faleceu na cidade do Recife no último dia 31 de julho aos 61 anos de idade.

Artista de rua, Miró foi um dos poetas brasileiros mais importantes da atualidade, segundo o escritor Wellington de Melo, ex-editor da Cepe. “Um cara que construiu uma obra respeitável ao longo desses anos”, resume Wellington. Desde 1984, Miró viveu exclusivamente de sua poesia. “É uma perda muito grande, mas a gente sabe que, no final das contas, o que fica é a obra”, afirma o escritor. O presidente da Cepe, o jornalista Ricardo Leitão, declara que “seu trabalho foi uma importante contribuição para a poesia brasileira”.<sup>1</sup>

Segundo manifestação de pesar da própria Prefeitura do Recife:

"As ruas, esquinas e noites do Recife perdem um bocado de poesia e sentido neste domingo. A Secretaria de Cultura e a Fundação de Cultura Cidade do Recife lamentam a morte do poeta Miró da Muribeca e o silêncio pesaroso de tudo que ele ainda havia de dizer.

Poeta contundente, de obra pavimentada no cotidiano urbano, Miró nasceu João Flávio Cordeiro da Silva, em agosto de 1960, mas ganhou a Muribeca como alcunha nos campos de futebol da infância, numa alusão ao então craque Mirobaldo, do Santa Cruz.

Ainda mais hábil com as palavras que com a bola, virou poeta. Entre o lirismo e a periferia, escolheu os dois. Subverteu a rima e cunhou uma estética poética popular, urbana, periférica, negra e social, que levou Miró até para fora do Brasil.

---

<sup>1</sup> Nota de Pesar da CEPE publicada online pela Folha de Pernambuco em 31/07/2022 em <https://www.folhape.com.br/cultura/morre-aos-61-anos-cronista-e-poeta-miro-da-muribeca/235462/>





## **CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE**

### **Gabinete da Vereadora Cida Pedrosa**

Homenageado pela Prefeitura do Recife na 16ª edição do Festival A Letra e a Voz, em 2018, Miró agora se encanta em verso e prosa, deixando muda a cidade, toda esquina e toda ponte, ainda atravessadas pela poesia que ele inscreveu para sempre na geografia que cada um carrega no peito."<sup>2</sup>

Diante do exposto, solicitamos aos ilustres Pares a aprovação deste Requerimento.

---

<sup>2</sup> Nota de Pesar da Secretaria de Cultura do Recife publicada online pela Folha de Pernambuco em 31/07/2022 em <https://www.folhape.com.br/cultura/morre-aos-61-anos-cronista-e-poeta-miro-da-muribeca/235462/>

